

PERFIL DO ALUNADO EM PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS (1824-1840)

VANESSA SOUZA BATISTA (Autor), Marcus Vinícius Fonseca (Orientador)

O principal objetivo, dessa pesquisa, é identificar os sujeitos que participaram da instrução primária, na primeira metade do século XIX, no sul de Minas Gerais. Ou seja, buscamos detectar o perfil daqueles que tiveram acesso ao processo de escolarização, via categorias como: raça, gênero, grupo familiar, condição social e econômica. Sendo que, a instrução primária era um direito constitucional desde 1824. O recorte espacial, sul de Minas Gerais, diz respeito a uma perspectiva regionalista, na qual trabalhamos com uma delimitação elaborada pelos próprios sul-mineiros, no período. Essa delimitação considerou as particularidades econômicas, políticas e demográficas desse espaço. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizamos como principal fonte uma documentação censitária. Trata-se de listas nominativas de habitantes, fragmentos do recenseamento mineiro de 1831/1832. Essa é uma documentação organizada por domicílio e por indivíduo, na qual houve a listagem das crianças que estavam na escola, o que permitiu detectar o número de escolarizados e assim também seu perfil. Além das estimativas numéricas buscamos identificar esses diferentes sujeitos e os possíveis significados da sua escolarização. Dessa forma, dialogamos tanto com a História Demográfica como a História Social. Ressaltamos também, que a análise dos dados provenientes destas fontes documentais foram elaboradas a partir de uma confrontação com a produção historiográfica sobre Minas Gerais oitocentista, especialmente aquela que se refere à região sul da província. Em suma, detectamos que o número de alunos não era alto, majoritariamente as crianças, na faixa etária entre 8 e 14 anos, estavam envolvidos no mundo do trabalho. O público escolar não refletiu a demografia da região uma vez que, houve o predomínio de meninos, do sexo masculino, brancos e ricos. Contudo, mulheres, negros e pobres também participaram desse processo, ainda que em número muito reduzido.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto